

30 JAN 1993
PROJETO

ROLAGEM DA DÍVIDA

NO CONGRESSO

JORNAL DA TARDE

Texto foi negociado entre governadores e Paulo Haddad

O presidente Itamar Franco mandou na noite de quinta-feira ao Congresso o projeto de rolagem das dívidas dos estados e municípios, negociado com os governadores pelo ministro da Fazenda, Paulo Haddad. O projeto prevê que estados e municípios terão 20 anos para pagar a dívida renegociada, correspondente aos saldos devedores existentes até 31 de janeiro de 1993, além de dívidas externas de estados e municípios com aval da União.

O refinanciamento dessas dívidas faz parte das medidas de cur-

to prazo definidas pelo ministro da Fazenda, Paulo Haddad, como pré-condições essenciais para que o governo possa pensar num plano de estabilização da inflação. O ex-ministro Marcílio Moreira, no governo Collor, já havia tentado fazer esse acordo com governadores e prefeitos. Uma lei chegou a ser aprovada no Congresso, mas não chegou a ser posta em prática: no momento de negociar os contratos individuais com cada devedor, as divergências de interpretação, sobretudo sobre a dívida em papéis (dívida mobiliária) impediram que a "ro-

lagem" fosse concretizada.

Neste projeto, a dívida mobiliária foi deixada para ser discutida mais adiante. Mas a União pediu garantias especiais para refinarçar as demais dívidas previstas no projeto, sob a forma de títulos a serem emitidos, em favor da União, pelos Estados e Municípios. O governo federal poderá executar esses papéis, se algum devedor deixar de honrar esses compromissos. As cotas dos fundos constitucionais de participação de Estados e Municípios também fazem parte das garantias do refinanciamento.